

MANIFESTO DE GÊNNOVA

Gênova, Itália | Maio de 2026

PARTE I

O Passado: Quem Somos e Como Chegamos Aqui

Emergimos da crise da dependência. Uma resposta orgânica daqueles mais marginalizados e excluídos em todos os lugares aos quais recorreram. O nosso movimento não surge de instituições ou governos. Pelo contrário, gerações de trabalhadores, unidos pela sua vocação, transformaram lugares de exclusão em espaços de acolhimento. Ao longo de décadas de aprendizagem experiencial prática, por meio de um esforço honesto aperfeiçoado pela prática e a reflexão, e graças à coragem de pessoas que escolheram construir uma comunidade em vez de impor soluções prescritivas, um novo modelo de cuidado criou raízes.

Não herdamos uma doutrina; construímos uma prática. Essa prática restaurou incontáveis vidas em todos os continentes, em todas as culturas e em todas as línguas, e continua a evoluir. Somos os herdeiros dessa tradição viva.

PARTE II

O Presente: O Que Nos Faz Únicos

Somos uma cultura solidária de cuidado e recuperação para pessoas com dependências; um ambiente de aprendizagem para a vida e um lugar para recomeçar, que se adapta às necessidades individuais e que está em constante evolução para acompanhar os tempos e circunstâncias em transformação. Nosso método nos define: atenção à pessoa como um todo, à vida por trás do sintoma. Juntos, demonstramos como viver essa vida da forma mais poderosa, plena e significativa possível.

Nossa prática está enraizada em setenta anos de evidências, em todas as culturas e regiões do mundo, lapidada pela pesquisa, pela autoavaliação honesta e pela capacidade de corrigir o próprio caminho. Em nossas comunidades, o poder é compartilhado e a responsabilidade é coletiva. Todas as dimensões da pessoa – biológica, psicológica, social e espiritual – são reconhecidas e valorizadas. A vulnerabilidade é acolhida; o potencial, desenvolvido. Somos *habilitadores* de pessoas: abrimos a possibilidade de uma vida que talvez nunca se teve a chance de construir. A recuperação é um processo para toda a vida. Não é algo que se recebe, mas algo que se faz. A cada dia.

PARTE III

O Futuro: O Que Deve Nos Guiar

Afirmamos nosso compromisso com os princípios e valores que nos sustentaram e permanecemos abertos às necessidades que se apresentam: dependências comportamentais, diversidades culturais, traumas intergeracionais, inovações tecnológicas e desafios que ainda virão. Nossos métodos sustentam nossa missão. E nossa missão é a vida livremente escolhida, plenamente amparada e sempre possível.

Nos comprometemos a estender a nossa comunidade de recuperação para além de nossos espaços protegidos e levá-la aos bairros, às famílias e às instituições da sociedade civil às quais nossos acolhidos retornam. Afirmamos que o direito à saúde é universal. Afirmamos que o estigma não tem lugar onde a dignidade existe. E afirmamos aquilo que sete décadas de experiência vivencial já demonstraram: a transformação é sempre possível. A aldeia é tão antiga quanto a própria humanidade, e nós somos sua expressão mais profunda.

Todos os dias, atuamos localmente. Juntos, ecoamos globalmente.